

VALIDAÇÃO DE TESTE DE TRIAGEM PARA DETECÇÃO DE RESISTÊNCIA ÀS POLIMIXINAS

Rayane Alves dos Santos, Gerusa Luciana Magalhães, Talita Caroline da Luz, Joice Lopes Siqueira, Maria Julia Pimenta, Maria Julia Onça Moreira, Ariane Tiemy Tizura, Carolina Martins Kaminami, Evelyn Poliana Candido, João Gabriel Material Soncini, Marsileni Pelisson, Eliana Carolina Vespero

E-mail para contato: r.alvesdsantoss@gmail.com, eliana.vespero@gmail.com

*Trabalho vinculado ao PROGRAMA DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR
nº033/2009*

Resumo

As polimixinas foram antimicrobianos inseridos na prática terapêutica na década de 50, porém, devido seu efeito neurotóxico e nefrotóxico, e com o surgimento das cefaloporinas, deixam de serem utilizados na clínica. No entanto, com a disseminação de mecanismos de resistência, como as carbapenemases, as polimixinas foram reintroduzidas na prática hospitalar. **Objetivo:** Neste estudo, avaliamos um teste de triagem capaz de detectar resistência as polimixinas pelo método de diluição em ágar. **Métodos:** Foram incluídos neste estudo 521 isolados clínicos consecutivos de *Acinetobacter baumannii*, *Pseudomonas aeruginosa* e Enterobacteriaceae e 57 *Klebsiella pneumoniae*, previamente identificados como resistentes aos carbapenens e às polimixinas. Foram realizados teste de diluição em ágar (teste da gota) para colistina e polimixina B, nas concentrações de 2,0, 4,0 e 8,0 µg/mL. Foram avaliados os métodos de microdiluição em caldo (BMD) e o sistema automatizado Vitek 2® para colistina. **Resultados:** considerando a BMD como método de referência, 420 isolados mostraram-se sensíveis à colistina, 158 isolados resistentes à colistina, 423 isolados sensíveis à polimixina B e 155 isolados resistentes à polimixina B. O desempenho do sistema automatizado Vitek 2® identificou 429 isolados susceptíveis à colistina e 149 isolados resistentes à colistina. A AUC da curva ROC apresentou melhor desempenho para a concentração de 4,0 µg / mL, com valores de 0,9671 e 0,9568 para colistina e polimixina B, respectivamente, O índice Kappa foi 0,9305 para colistina e 0,9079 para polimixina B. **Conclusões:** Os resultados mostraram que os testes da gota podem ser usados com confiança na prática de laboratórios clínicos.

Palavras-chave: polimixina; teste da gota; resistência.